

BARCO AZUL

Barco Azul

Elas destilam meus anseios dentro do Barco Azul, e na longitude, diante de toda a beleza e dos icebergs, contemplaram meus olhos, e minha alma sonha com os precursores onde as estrelas do céu, brilham e nós observamos sem resistirmos a multiplicação dos astros e os fragmentos de pontos azuis das embarcações nos ligam a vida.

É a viagem dos sonhos a escritora imagina. Sentada na proa sou uma pessoa comum e os diálogos das pessoas são escunas... E o tempo não é passageiro e nem uma boa viagem individual para cada um.

Às vezes penso no comandante do Barco Azul outras na força do leme, como estariam? Inebriado ele me deitava no leito azul, e nos cobríamos de prazer e a lua minguante era a essência da nossa existência...

Nos raios amarelos equinócios de outono o krill é o alimento das baleias, focas e pingüins. E as andorinhas do mar ártico retornam à costa Africana.

Claudia Almeida

09/03/2010

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/barco-azul>